



São Carlos implanta novo modelo de Coleta Seletiva

A reformulação na parceria entre a Prefeitura e as cooperativas de coleta seletiva de São Carlos possibilitou a criação de um novo modelo de gestão. Em um ato realizado na tarde desta quinta-feira (15), durante a inauguração da Central de Triagem de Materiais Recicláveis “João Batista Baumgartner”, o prefeito Oswaldo Barba entregou um cheque no valor de R\$ 9.266,12 para a Coopervida, cooperativa que passou a fazer o trabalho de reciclagem a partir do dia 1º de março.

Participaram ainda do evento a primeira-dama Cidinha Duarte, o presidente da Câmara, Lineu Navarro, o secretário municipal de Trabalho, Emprego e Renda, Emerson Domingues, o coordenador de Meio Ambiente, Paulo Mancini, a professora Maria Zanin, representando o reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, a representante da Coopervida, Natalia Fabiana Vicente, e o ex-prefeito Newton Lima.

Com o novo modelo a cooperativa passa a receber, a cada mês que superar a meta de 100 toneladas coletadas, um valor fixo de R\$ 8 mil com o objetivo de aumentar a coleta de porta em porta, além de mais R\$ 130 por tonelada que exceder as 60 toneladas de materiais vendidos, conforme meta estabelecida.

“O objetivo é aumentar a efetividade do programa, fazendo com que diminua a quantidade de resíduos levados para o aterro sanitário. Antes da implantação do novo modelo a média de coleta era de 80 toneladas mês, sendo que 60 toneladas eram vendidas. No primeiro mês com o novo modelo, foram coletadas 124 toneladas e comercializadas 74 toneladas”, explicou o secretário Emerson Domingues, revelando que, com o novo modelo de gestão, o número de trabalhadores aumentou de 33 para 47.

Por meio da Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda, e da Coordenadoria de Meio Ambiente, é que foi desenvolvido o projeto de “Revitalização da Coleta Seletiva”, apresentando assim uma proposta concreta de reformulação do modelo de parceria entre as Cooperativas e

a Administração Municipal.

São parceiros no projeto o departamento de Engenharia Elétrica da USP, a Rede Social (Senac), UNISOL Brasil (Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários), a INCOOP/UFSCar e o departamento de Engenharia de Produção da UFSCar (Programa de Educação Tutorial – PET).

Paulo Mancini, coordenador de Meio Ambiente, enfatiza que a Prefeitura desenvolve desde 2002 o Programa de Coleta Seletiva, resultado de uma parceria entre os Programas “Futuro Limpo” e “Fomento à Economia Solidária”.

“Uma atitude fundamental, ainda no ano de 2001, foi a retirada dos catadores do antigo lixão, local onde trabalhavam em condições extremamente deficitárias. O momento que vivemos hoje, com esse novo modelo que implantamos para a coleta seletiva de São Carlos, mostra que a decisão foi acertada”, comentou Mancini.

O prefeito Oswaldo Barba disse estar feliz com a inauguração da Central de Triagem que leva o nome do professor João Batista Baumgartner, visto que o homenageado foi seu companheiro trabalho na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), e figura importante que desenvolveu estudos na área de resíduos.

Sobre o novo modelo implantado para o sistema de coleta seletiva na cidade, Barba lembrou que São Carlos passa a fazer parte de um seleto grupo de cidades que resolveram incentivar financeiramente os catadores de recicláveis.

“No Brasil nós temos hoje menos de 10 cidades que utilizam esse sistema. Para o nosso governo essa decisão foi um avanço extraordinário, já que no primeiro mês utilizando o novo modelo a coleta seletiva saltou de 80 para 124 toneladas”, festejou Barba.

{gallery}central_traigem_reciclaveis_2010{/gallery}
(16/04/2010)